

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Famílias de Acolhimento nas JMJ:

Lembramos que no próximo dia 29 de abril, sábado, estará um voluntário na Biblioteca Paroquial a inscrever quem queira ser família de acolhimento nas JMJ, das 15h30 às 16h30 e das 19h00 às 20h00.

Lembramos também que existem duas outras formas de inscrição: em jmj2023.pt/pages/diocese-de-viana-do-castelo ou através dos formulários que se

encontram à entrada da igreja.

Passeio interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia): Lembramos que o pároco está a organizar um Passeio Interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada, a realizar a 1 de maio.

Em uma das camionetas ainda há 14 lugares vagos. O dia aproxima-se rapidamente. Se quer ir, inscreva-se quanto antes.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18h00	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Maria Alice Machado e pais; Serafim da Silva Baganha e filho; Laura Soares de Freitas e marido
25	Ter	18h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Carminda Meira da Costa Faria (aniv.)
26	Qua	18h00	Amadeu Correia do Rego; Rosa Fernandes Morais e marido
27	Qui	18h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família
28	Sex	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Morais Enes Capeio; Alexandre Pinto Campainha
29	Sáb	18h00	Helena Gonçalves dos Reis, marido e genro; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira e pais; Maria Amélia Enes Ramos; Aníbal Alves Vieira; Maria de Lurdes Martins do Carmo
30	Dom	09h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; Arménio Pires Moreira Lopo, esposa e noras

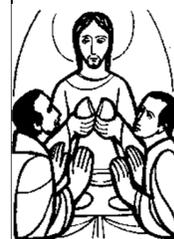
PARÓQUIA V I V A

N.º 525 – 23/04/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Páscoa – Ano A



«Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho dum povoação chamada Emaús ... Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. ... E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O.» (Evangelho)

A beleza mais sublime é a do que não se vê

Por: José Luís Nunes Martins

O belo está em mim e não sou eu. Belo é o que me desperta no meio dos meus dias. Simples, é um mistério que aponta para a verdade em mim.

A impressão que algo nos causa depende mais daquilo que somos e do que procuramos do que daquilo que, na crua realidade, se apresenta aos nossos sentidos.

Nada deste mundo é belo em si e o que aqui há de belo deve-o ao outro mundo de que este faz parte. A beleza é uma pegada da eternidade.

É uma espécie de loucura cheia de razão, que não serve senão para que eu descubra em mim um encanto que só eu posso ver.

A beleza age sobre quem não se apercebe dela. Há até quem dê a sua aos outros, sem dedicar um segundo das suas horas a contemplá-la.

Não há vida mais bela do que a de quem se eleva até ao céu e o traz até aqui, com o único objetivo de que todos os que não ousam deixar o seu espírito ser livre e voar... possam também descobrir a beleza da existência.

Não há beleza nenhuma no superficial. Aquilo a que muitos chamam belo é apenas um engano, uma mentira que não passa dos olhos para dentro.

Tens o dever de ser belo, semeando naqueles que se cruzam contigo alegrias inesperadas, suaves e profundas, que lhes fazem ficar gratos pela sua própria vida.

In Ecclesia, 01.04.2023

3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 2, 14.22-33

2.ª Leitura: 1 Ped. 1, 17-21

Evangelho: Lc. 24, 13-35

- Como discípulos de Emaús -

1. O texto do Evangelho que nos é proposto para o 3.º Domingo da Páscoa apresenta-nos Jesus Cristo, vivo e ressuscitado, a caminhar ao lado de dois discípulos, a explicar-lhes as Escrituras, a encher-lhes o coração de esperança e a sentar-se com eles à mesa para “partir o pão”. É aí que os discípulos O reconhecem. São dois discípulos: um chama-se Cléofas; o outro não é identificado, como se o evangelista Lucas quisesse dizer que podia ser “qualquer um” dos crentes que tomam conhecimento da história. Pode ser qualquer um de nós, que deseja encontrar-se com Jesus. São Lucas quer explicar aos cristãos para quem escreve – na década de 80 – como é que podem descobrir que Jesus está vivo e como podem fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado.

2. Na vida de todos os dias, na caminhada de cada um de nós, fazemos tantas vezes a experiência do desalento e do desânimo. Somos todos atingidos pelas crises ou fracassos. A falência de tantos nossos sonhos deixa-nos frustrados, perdidos, desalentados. Por vezes, parece que nada faz sentido e que Deus anda ausente da nossa vida. Não o vemos, não o sentimos. São Lucas quer-nos garantir que Jesus, vivo e ressuscitado, caminha sempre ao nosso lado. Ele é esse companheiro de viagem, mesmo se nem sempre somos capazes de O reconhecer.

3. A cena de Emaús é uma obra-prima de catequese litúrgica e missionária. É o itinerário de dois discípulos que deixam Jerusalém na desilusão para aí regressarem depois, na alegria e confiança, porque encontraram Jesus na Escritura e no Partir do pão. Emaús é uma certeza de que quando escutamos a Escritura na Liturgia da Palavra e participamos do pão eucarístico, é verdadeiramente Cristo que entra na nossa vida para trilhar os nossos caminhos e infundir em nós a fé e a esperança.

4. Somos todos discípulos de Emaús. Na eucaristia de cada domingo é Cristo Jesus que, velada e misteriosamente, entra e se coloca no meio de nós. É Ele que entra na nossa casa e fica connosco. “Se alguém me abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo” (Ap. 3, 20). É Ele quem nos explica a Palavra, sustém a nossa oração, dá-se em comunhão e nos envia pelos caminhos da vida a comunicar a alegria da nossa fé.

Sempre que nos juntamos com os irmãos à volta da mesa de Deus, celebrando na alegria e na festa o amor, a partilha e o serviço, encontramos o Ressuscitado a encher a nossa vida.

5. Os dois discípulos regressaram logo de seguida à comunidade donde tinham partido. É o Evangelista Lucas a dizer-nos que o Jesus encontrado e vivido em cada Eucaristia deve ser levado por nós para os caminhos do mundo e partilhado com os nossos irmãos. Para anunciar a todos que Ele está vivo e se oferece à humanidade inteira através dos nossos gestos de amor, de partilha e de serviço. É esta a nossa missão.

Entra, Senhor, na nossa casa e reparte connosco o teu Pão, para que, instruídos e alimentados pela tua palavra e pelo teu corpo, possamos também nós ser enviados.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

“**Hora JMJ**”: Neste domingo, dia 23 de abril, às 20h23, os sinos da igreja tocarão festivamente, lembrando que faltam precisamente 100 dias para a JMJ Lisboa 2023, juntando-nos à iniciativa proposta para todo o país “Hora JMJ: Não há JMJ 100 ti”. Ao toque dos sinos, reze pelo sucesso das Jornadas Mundiais da Juventude deste ano em Lisboa!

Cursilho de Cristandade para Homens: Na próxima quarta-feira, dia 26, às 19 h., no Centro Paulo VI, em Darque, começa mais um Cursilho de Cristandade para Homens, o 86.º da nossa Diocese. Decorre até sábado, dia 19, à noite, terminando com o Encerramento presidido pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador, no auditório do Centro Paulo VI, com início às 21 h. Todos os que já viveram a experiência de um Cursilho se devem sentir convidados para o Encerramento.

São três dias intensos de formação, oração e convívio, que proporcionam, a quem nele participa, o Encontro com Deus, com os outros e consigo mesmo. Infelizmente, da nossa paróquia, até agora, ninguém aceitou o convite para participar. Mas todos podemos rezar para que tenha bons resultados pastorais para aqueles que irão participar!

9.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 26, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 9.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Reunião do CPP: Na próxima sexta-feira, dia 28, às 21,15 h., no Centro Paroquial, reúne o Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da

reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando o Passeio Interparoquial a 1 de maio, a Festa da 3.ª Idade a 14 de maio e a Peregrinação a Santa Luzia em honra do Sagrado Coração de Jesus a 18 de junho; 5. Iniciativas da paróquia relacionadas com as JMJ; 6. Outros assuntos.

Lembramos que a reunião é para todos os membros do CPP, mas qualquer paroquiano pode assistir, e até intervir, desde que seja para falar de assuntos relacionados com a pastoral.

Semana de Oração pelas Vocações e Domingo do Bom Pastor: De 22 a 29 de abril decorre a Semana de Oração pelas Vocações, que encerra com o Domingo do Bom Pastor, o próximo domingo.

Nas Eucaristias de toda a semana se rezará a Oração pelas Vocações para este ano 2023 e nas famílias rezemos também por esta intenção.

Ofertório para o Fundo Diocesano do Clero: O Ofertório das Missas do próximo domingo, Dia do Bom Pastor, reverte na totalidade para o Fundo Diocesano do Clero.

Contas de Ofertório: O Ofertório para os Lugares Santos de Jerusalém, realizado na passada Sexta-feira Santa, dia 7 de abril, rendeu 67,62 €.

Contas do Contributo Penitencial (Renúncia Quaresmal): Na caixa destinada à recolha do Contributo Penitencial, colocada à porta da igreja durante toda a Quaresma, foi encontrado o valor de 212,40 €, a entregar na Cúria Diocesana para os fins já aqui publicados.

(Continua na pág. 4)